



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico E Microbiológico De Neutropenia Febril Em Crianças Com Câncer Com Cultura Positiva Para Gram-Negativos Em Um Centro De Referência Em Oncopediatria

Autores: DANIEL ESTEVAM DE AGUIAR (FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS - SALVADOR); LUCIANA NUNES SILVA (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA); MARIA LUISA FREIRE GONÇALVES (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA)

Resumo: Introdução: A neutropenia febril (NF) é uma urgência oncológica com alta morbimortalidade devido à sua associação com infecções bacterianas e/ou fúngicas. O tratamento consiste na introdução precoce de terapia antimicrobiana empírica até a identificação do agente etiológico. Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico e microbiológico, a taxa de transferência para UTI e desfecho de pacientes com neutropenia febril e cultura positiva para bactérias Gram-negativas em um serviço de referência em oncopediatria. Metodologia: Trata-se de estudo descritivo onde foram avaliados pacientes admitidos entre 2015 e 2017. Foram incluídos 31 pacientes com NF e cultura positiva para bactérias Gram negativas que foram divididos em 2 grupos: grupo 1 tratados com cefepime e grupo 2 tratados com piperacilina/tazobactam e amicacina. Resultados: O perfil de pacientes nos grupos foi de crianças do sexo masculino, com idade entre 0 – 2 anos, com doença linfoproliferativa e com pneumonia como sítio de infecção. No grupo 1, a bactéria mais identificada foi a *Pseudomonas aeruginosa*, já no grupo 2 foi a *Klebsiella pneumoniae*. A taxa de resistência a carbapenêmicos parece demonstrar redução no grupo 2. A necessidade de progressão de antibióticos reduziu de 91,67% para 84,21% entre os grupos, sendo o meropenem e a polimixina os antimicrobianos que tiveram mais redução. Em relação ao tempo de internamento, a média no primeiro grupo foi de $20,25 \pm 12,51$ dias e no segundo grupo de $10,47 \pm 5$ dias. A taxa de transferência para UTI e óbito foram, respectivamente, 33,33% e 25% no grupo 1 e 31,58% e 31,58% no grupo 2. Conclusão: Parece haver uma redução na taxa de resistência aos carbapenêmicos quando a NF é tratada com piperacilina/tazobactam e amicacina. Além disso, a necessidade de progressão de antimicrobianos e o tempo de internação também parece apresentar redução neste grupo, o que pode estar associado a menor custo.